


## BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Nº 19/40/2005

<b>01. Município:</b> Uberlândia	<b>02. Distrito:</b> Zona rural
<b>03. Acervo:</b> Fazenda Tenda	<b>04. Propriedade:</b> Osmar Joaquim Martins
<b>05. Endereço:</b> Rodovia BR 365 – Tenda dos Morenos	
<b>06. Responsável:</b> Osmar Joaquim Martins	
<b>07. Designação:</b> Arca	
<b>08. Localização Específica:</b> Cozinha	
<b>09. Espécie:</b> Móvel de utilidade	
<b>10. Época:</b> Início do século XX	
<b>11. Autoria:</b> Desconhecida	
<b>12. Origem:</b> Desconhecida	
<b>13. Procedência:</b> Desconhecida	
<b>14. Material / Técnica:</b> Madeira maciça	
<b>15. Marcas / Inscrições / Legendas:</b> Inexistente	
<b>16. Descrição:</b> Peça de formato retangular, em madeira maciça (bálsamo - <i>Toluifera balsamum</i> ) com acabamento em tinta fosca na cor marrom. Os encaixes são em junta de topo na esquadria (face / topo). Quatro pés recortados em forquilha e reforçados com pregos. Tampa de folha única lisa, profundidade total de 40cm, com abertura frontal de 30cm, e duas dobradiças metálicas simples, ao fundo. A fechadura metálica é fixada por pregos.	
<b>17. Documentação fotográfica:</b> 	

<p><b>18. Condições de segurança:</b></p> <p>( <input checked="" type="checkbox"/> ) Boa  ( ) Razoável  ( ) Ruim</p> <p>Obs:</p>	<p><b>19. Proteção Legal:</b></p> <p>( ) Federal  ( ) Estadual  ( ) Municipal  ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Nenhuma  ( ) Tombamento Isolado  ( ) Tombamento em Conjunto</p>
<p><b>20. Estado de Conservação:</b></p> <p>( ) Excelente      (X) Bom  ( ) Regular      ( ) Péssimo</p> <p>Obs:</p>	<p><b>21. Dimensões:</b></p> <p>Altura 13cm (s/ pés 10 cm)      Profundidade 40cm</p> <p>Largura      Comprimento 90cm</p> <p>Diâmetro      Peso</p>
<p><b>22. Análise do Estado de Conservação:</b> Apresenta manchas na pintura (cor marrom), descascadas e pequenos lascados de tinta.</p>	
<p><b>23. Intervenções – Responsável / Data:</b> Inexistente</p>	
<p><b>24. Características Técnicas:</b>  Caixa de guardar objetos, feitiço rústico e simples, em madeira maciça (bálsamo - <i>Toluifera balsamum</i>) retangular simétrica. A peça principal é suspensa por quatro pés a 10 cm do chão, com tampa única e abertura em um só ângulo, de 90°.</p>	
<p><b>25. Características Estilísticas:</b> Móvel mineiro com linhas retas e simples. Construção rústica em madeira maciça.</p>	
<p><b>26. Características Iconográficas:</b></p>	
<p><b>27. Dados Históricos:</b>  As primeiras arcas que se tem registros são do período da 1ª Dinastia do Egito, (cerca de 3100-2890 ac.), nesse período, já se usavam sofisticadas técnicas. No Egito, a madeira era escassa e, conseqüentemente, valiosa, e o mobiliário era feito daquilo a que chamamos hoje de madeira de refugo. As partes eram ligadas por meio de pregos e cavilhas, como acontece hoje nas obras de carpintaria, ou por meio de encaixes, trabalho feito por marceneiros, atualmente. Com a invasão dos romanos no Egito por volta do século 30 ac, os métodos de confecção de peças de mobiliário se perderam, e foram adaptados com técnicas usadas pelo Império Romano, principalmente, para fazer as arcas. No Brasil as primeiras arcas eram talhadas num só bloco de madeira, eram muito pesadas e sempre mantidas no mesmo lugar. Posteriormente, confeccionadas com tabuas no prumo de canto, ou conjunto de tábuas que formavam o fundo e tampa, eram reforçadas rodeadas de tiras de ferro e fechavam com fechaduras ou ferrolhos. No início do século XX no Brasil, as arcas e ou baús eram utilizados para guardar objetos e mantimentos.</p>	
<p><b>28. Referências:</b>  BAYEUX, Gloria. <b>O Móvel da Casa Brasileira:</b> São Paulo: Museu da Casa Brasileira, 1997.  BRUNT, Andrew. <b>Guia dos Estilos de Mobiliário.</b> Lisboa: Presença, 1982.  CANTI, Tilde. <b>O móvel no Brasil:</b> origens, evolução e características. Rio de Janeiro: Cândido Guinle de Paula Machado, 1980.  TRIPODI, Antonino. <b>Informações Técnicas de Madeiras.</b> São Paulo: CTT Cultural e Editora. Coleção Marcenaria.  _____. <b>Juntas de Madeira.</b> São Paulo: CTT – Cultural e Editora. Coleção Marcenaria</p>	
<p><b>29. Informações Complementares:</b></p>	

### 30. Atualização das informações:

### 31. Ficha Técnica

**Fotografias:** Glaucio Henrique Chaves

**Levantamento:** Maria do Carmo Rezende

**Data:** março/2005

**Elaboração:** Maria do Carmo Rezende

**Data:** março/2005

**Revisão:** Débora Cristina Araujo/ Giovanna T. Damis Vital / Luciano M. Pena / Rodrigo C. Moretti

**Data:** abril/2005

## BENS MÓVEIS E INTEGRADOS


Nº 20/40/2005

<b>01. Município:</b> Uberlândia	<b>02. Distrito:</b> Zona Rural
<b>03. Acervo:</b> Fazenda Tenda	<b>04. Propriedade:</b> José Martins Almeida
<b>05. Endereço:</b> Rodovia BR 365 – Tenda dos Morenos	
<b>06. Responsável:</b> José Martins Almeida	
<b>07. Designação:</b> Caixa de banha	
<b>08. Localização Específica:</b> Despensa	
<b>09. Espécie:</b> Móvel de utilidade	
<b>10. Época:</b> Início do século XX	
<b>11. Autoria:</b> Desconhecida	
<b>12. Origem:</b> Desconhecida	
<b>13. Procedência:</b> Desconhecida	
<b>14. Material / Técnica:</b> Madeira maciça	
<b>15. Marcas / Inscrições / Legendas:</b> Inexistente	
<b>16. Descrição:</b> Peça de formato retangular, em madeira maciça (bálsamo - <i>Toluifera balsamum</i> ). Os encaixes são em junta de topo com cavilhas (face/topo). Apresenta quatro pés recortados de seção angular com parte superior justaposta e inferior afastada, em forma de "V" invertido, e tampa de folha única lisa, com dobradiça metálica simples interna.	
<b>17. Documentação fotográfica:</b> 	
<b>18. Condições de segurança:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Boa <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim  Obs:	<b>19. Proteção Legal:</b> <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma <input type="checkbox"/> Tombamento Isolado <input type="checkbox"/> Tombamento em Conjunto

<b>20. Estado de Conservação:</b> <input type="checkbox"/> Excelente <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Péssimo  Obs:	<b>21. Dimensões:</b>  Altura 67 cm / sem pés      Profundidade 35cm 37cm  Largura      Comprimento 178cm  Diâmetro      Peso
<b>22. Análise do Estado de Conservação:</b> Apresenta manchas, descascados e lascados	
<b>23. Intervenções – Responsável / Data:</b> Inexistente	
<b>24. Características Técnicas:</b> Caixa de guardar banha, feitiço rústico e simples em madeira maciça (bálsamo - <i>Toluidifera balsamum</i> ) retangular simétrica. A peça principal é suspensa por quatro pés a 30 cm do chão, com tampa única e abertura em um só ângulo, de 90°.	
<b>25. Características Estilísticas:</b> Móvel mineiro com linhas retas e simples. Construção rústica em madeira maciça.	
<b>26. Características Iconográficas:</b>	
<b>27. Dados Históricos:</b> As primeiras arcas que se tem registros são do período da 1ª Dinastia do Egito, (cerca de 3100-2890 a.C.), nesse período, já se usavam sofisticadas técnicas. No Egito, a madeira era escassa e, conseqüentemente, valiosa, e o mobiliário era feito daquilo a que chamamos hoje de madeira de refugo. As partes eram ligadas por meio de pregos e cavilhas, como acontece hoje nas obras de carpintaria, ou por meio de encaixes, trabalho feito por marceneiros, atualmente. Com a invasão dos romanos no Egito por volta do século 30 ac, os métodos de confecção de peças de mobiliário se perderam, e foram adaptados com técnicas usadas pelo Império Romano, principalmente, para fazer as arcas. No Brasil as primeiras arcas eram talhadas num só bloco de madeira, eram muito pesadas e sempre mantidas no mesmo lugar. Posteriormente, confeccionadas com tabuas no prumo de canto, ou conjunto de tábuas que formavam o fundo e tampa, eram reforçadas rodeadas de tiras de ferro e fechavam com fechaduras ou ferrolhos. No início do século XX no Brasil, as arcas e ou baús eram utilizados para guardar objetos e mantimentos.	
<b>28. Referências:</b> BAYEUX, Gloria. <b>O Móvel da Casa Brasileira:</b> São Paulo: Museu da Casa Brasileira, 1997. BRUNT, Andrew. <b>Guia dos Estilos de Mobiliário.</b> Lisboa: Presença, 1982. CANTI, Tilde. <b>O móvel no Brasil:</b> origens, evolução e características. Rio de Janeiro: Cândido Guinle de Paula Machado, 1980. TRIPODI, Antonino. <b>Informações Técnicas de Madeiras.</b> São Paulo: CTT Cultural e Editora. Coleção Marcenaria. _____. <b>Juntas de Madeira..</b> São Paulo: CTT – Cultural e Editora. Coleção Marcenaria	
<b>29. Informações Complementares:</b>	
<b>30. Atualização das informações:</b>	
<b>31. Ficha Técnica</b>	
<b>Fotografias:</b> Glaucio Henrique Chaves	
<b>Levantamento:</b> Maria do Carmo Rezende	<b>Data:</b> março/2005
<b>Elaboração:</b> Maria do Carmo Rezende	<b>Data:</b> março/2005
<b>Revisão:</b> Débora Cristina Araujo / Giovanna T. Damis Vital / Luciano M. Pena / Rodrigo C. Moretti	<b>Data:</b> abril/2005

## BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Nº 21/40/2005

<b>01. Município:</b> Uberlândia	<b>02. Distrito:</b> Zona Rural
<b>03. Acervo:</b> Fazenda Tenda	<b>04. Propriedade:</b> Orivaldo Martins
<b>05. Endereço:</b> Rodovia BR 365 – Tenda dos Morenos	
<b>06. Responsável:</b> Orivaldo Martins	
<b>07. Designação:</b> Caixa de açúcar	
<b>08. Localização Específica:</b> Copa	
<b>09. Espécie:</b> Móvel de utilidade	
<b>10. Época:</b> Início do século XX	
<b>11. Autoria:</b> Desconhecida	
<b>12. Origem:</b> Desconhecida	
<b>13. Procedência:</b> Desconhecida	
<b>14. Material / Técnica:</b> Madeira maciça	
<b>15. Marcas / Inscrições / Legendas:</b> Inexistente	
<b>16. Descrição:</b> Peça de formato retangular, em madeira maciça (bálsamo - <i>Toluifera balsamum</i> ). Os encaixes são em junta de canto com malhetes aparentes (rabo de andorinha). Tapa de folha única lisa, com abertura em um único ângulo (de 90º) que se abre para cima. As duas dobradiças são rústicas, cada uma compostas de três pregos curvados. Pés sem fixação com a parte principal, porém, são partes integrantes da peça desde o seu feitio. Estes, de seção retangular, apresentam formatos alongados com dimensões equivalentes a da profundidade.	
<b>17. Documentação fotográfica:</b> 	

<p><b>18. Condições de segurança:</b></p> <p>( <input checked="" type="checkbox"/> ) Boa  ( ) Razoável  ( ) Ruim</p> <p>Obs:</p>	<p><b>19. Proteção Legal:</b></p> <p>( ) Federal  ( ) Estadual  ( ) Municipal  ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Nenhuma  ( ) Tombamento Isolado  ( ) Tombamento em Conjunto</p>
<p><b>20. Estado de Conservação:</b></p> <p>( ) Excelente ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Bom  ( ) Regular ( ) Péssimo</p> <p>Obs:</p>	<p><b>21. Dimensões:</b></p> <p>Altura 51cm com pés, Profundidade 45 cm  45cm sem pés Comprimento 140 cm</p> <p>Largura Peso</p> <p>Diâmetro</p>
<p><b>22. Análise do Estado de Conservação:</b> Apresenta manchas, descascados e lascados</p>	
<p><b>23. Intervenções – Responsável / Data:</b> Inexistente</p>	
<p><b>24. Características Técnicas:</b>  Caixa de guardar açúcar, feito rústico e simples em madeira maciça (bálsamo - <i>Toluifera balsamum</i>) retangular simétrica.</p>	
<p><b>25. Características Estilísticas:</b>  Móvel mineiro com linhas retas e simples. Construção rústica em madeira maciça. A peça principal é suspensa por pés não fixos, a 6 cm do chão, com tampa única e abertura em um só ângulo, de 90°.</p>	
<p><b>26. Características Iconográficas:</b></p>	
<p><b>27. Dados Históricos:</b>  As primeiras arcas que se tem registros são do período da 1ª dinastia do Egito, (cerca de 3100-2890 a.C.), neste período já se usavam sofisticadas técnicas. No Egito, a madeira era tão escassa e conseqüentemente tão valiosa, o mobiliário era feito daquilo a que chamamos hoje de madeira de refúgio. As partes eram ligadas por meio de pregos e cavilhas como acontece hoje nas obras de carpintaria, ou por meio de encaixes, trabalho que hoje é feito por marceneiros. Com a invasão dos romanos no Egito por volta do século 30 ac, os métodos de confecção de peças de mobiliário se perderam, e foram adaptados com técnicas usadas pelo Império Romano, principalmente para fazer as arcas. No Brasil as 1ª arcas eram talhadas num só bloco de madeira, eram muito pesadas e sempre mantidas no mesmo lugar. Posteriormente confeccionadas com tabuas no prumo de canto, ou conjunto de tábuas que formavam o fundo e tampa, eram reforçadas rodeadas de tiras de ferro e fechavam com fechaduras ou ferrolhos. No início do século XX no Brasil as arcas e, ou baús, eram utilizados para guardar objetos e mantimentos.</p>	
<p><b>28. Referências:</b>  BAYEUX, Gloria. <b>O Móvel da Casa Brasileira:</b> São Paulo: Museu da Casa Brasileira, 1997.  BRUNT, Andrew. <b>Guia dos Estilos de Mobiliário.</b> Lisboa: Presença, 1982.  CANTI, Tilde. <b>O móvel no Brasil:</b> origens, evolução e características. Rio de Janeiro: Cândido Guinle de Paula Machado, 1980.  TRIPODI, Antonino. <b>Informações Técnicas de Madeiras.</b> São Paulo: CTT Cultural e Editora. Coleção Marcenaria.  _____. <b>Juntas de Madeira.</b> São Paulo: CTT – Cultural e Editora. Coleção Marcenaria</p>	
<p><b>29. Informações Complementares:</b>  Detalhe: as duas dobradiças são rústicas, cada uma composta de três pregos curvados.</p>	



### 30. Atualização das informações:

### 31. Ficha Técnica

**Fotografias:** Glaucio Henrique Chaves

**Levantamento:** Maria do Carmo Rezende

**Data:** março/2005

**Elaboração:** Maria do Carmo Rezende

**Data:** março/2005


**Revisão:** Débora Cristina Araujo / Giovanna T. Damis Vital / Luciano M. Pena / Rodrigo C. Moretti

**Data:** abril/2005



## BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Nº 22/40/2005

<b>01. Município:</b> Uberlândia	<b>02. Distrito:</b> Zona Rural
<b>03. Acervo:</b> Fazenda Tenda	<b>04. Propriedade:</b> José Martins Almeida
<b>05. Endereço:</b> Rodovia BR 365 – Tenda dos Morenos	
<b>06. Responsável:</b> José Martins Almeida	
<b>07. Designação:</b> Armário	
<b>08. Localização Específica:</b> Despensa	
<b>09. Espécie:</b> Móvel de utilidade	
<b>10. Época:</b> Início do século XX	
<b>11. Autoria:</b> Desconhecida	
<b>12. Origem:</b> Desconhecida	
<b>13. Procedência:</b> Desconhecida	
<b>14. Material / Técnica:</b> Madeira maciça	
<b>15. Marcas / Inscrições / Legendas:</b> Inexistente	
<b>16. Documentação fotográfica:</b>	
	

**17. Descrição:**

Armário em madeira maciça (bálsamo - *Toluifera balsamum*), de características rústicas simples composto por uma porta com abertura parcial, três prateleiras internas, e uma externa e aparente parte inferior. O fechamento da porta é por sistema de tramela, duas dobradiças simples metálicas. Os pés são uma continuação das laterais, com recortes próximo ao chão, em forma de “V” invertido.

**18. Condições de segurança:**

- Boa  
 Razoável  
 Ruim

Obs:

**19. Proteção Legal:**

- Federal  
 Estadual  
 Municipal  
 Nenhuma  
 Tombamento Isolado  
 Tombamento em Conjunto

**20. Estado de Conservação:**

- Excelente  
 Regular  
Péssimo
- Bom

Obs: Em desuso, servindo apenas para guardar latas e outras embalagens.

**21. Dimensões:**

Altura 165cm	Profundidade 41cm
Largura	Comprimento 84cm
Diâmetro	Peso

**22. Análise do Estado de Conservação:**

Apresenta manchas, descascados e lascados; falta a tramela de fechamento; as dobradiças não são originais, e as atuais são de dimensões menores.

**23. Intervenções – Responsável / Data:** Inexistente**24. Características Técnicas:**

**25. Características Estilísticas:** Móvel mineiro com linhas retas e simples. Construção rústica em madeira maciça.

**26. Características Iconográficas:****27. Dados Históricos:**

Peça do mobiliário de guardar que surgiu no final do século XVII. Os primeiros eram chamados de cômodas de coluna e, mais tarde, de armários. Somente no século XVIII passou a ser destinado a guardar objetos de utilidade doméstica. Na sua maioria, continham prateleiras internas e, posteriormente, gavetas. Aproximadamente no início do século XX, este estilo de móvel era usado na região Centro-Oeste do Brasil, confeccionado rusticamente por carpinteiros. Em sua maioria, eram móveis mais trabalhados com entalhes, almofadas, motivos decorativos, dependendo da influência e posse do proprietário.

**28. Referências:**

BAYEUX, Glória. **O Móvel da Casa Brasileira**. São Paulo: Museu da Casa Brasileira, 1997.  
BRUNT, Andrew. **Guia dos Estilos de Mobiliário**. Lisboa: Presença, 1982.  
CANTI, Tilde. **O móvel no Brasil**: origens, evolução e características. Rio de Janeiro: Cândido Guinle de Paula Machado, 1980.  
TRIPODI, Antonino. **Informações Técnicas de Madeiras**. São Paulo: CTT Cultural e Editora. Coleção Marcenaria.  
\_\_\_\_\_. **Juntas de Madeira**. São Paulo: CTT – Cultural e Editora. Coleção Marcenaria

## 29. Informações Complementares

Detalhe: armário aberto



## 30. Atualização das informações:

## 31. Ficha Técnica

**Fotografias:** Glaucio Henrique Chaves

**Levantamento:** Maria do Carmo Rezende

**Data:** março/2005

**Elaboração:** Maria do Carmo Rezende

**Data:** março/2005

**Revisão:** Débora Cristina Araujo / Giovanna T. Damis Vital / Luciano M. Pena / Rodrigo C. Moretti

**Data:** abril/2005

